

CUT cobrará perdas salariais

São Paulo — Os 2.500 sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores serão orientados a partir de hoje a buscar perdas salariais decorrentes da inflação. Esse é o primeiro passo de uma campanha nacional da Central contra a medida provisória que desindexa os salários. O presidente da entidade, Vicente Paulo da Silva, disse ontem que a livre negociação proposta pelo Governo é sinônimo de “livre abandono”, porque a legislação trabalhista vigente impede a organização sindical e o Estado, via Justi-

ça do Trabalho, acaba interferindo nos impasses em favor das empresas. “A inflação é inegociável”, afirmou.

A decisão de iniciar uma campanha salarial nacional foi tomada em reunião dos 32 membros da direção executiva da CUT, encerrada ontem em São Paulo. Segundo disse Vicentinho, a desindexação, na ótica do Governo, só deixa desprotegidos os trabalhadores. “A renda do capital e das camadas mais privilegiadas está preservada por outros indexadores”, disse.